

# BOLETIM INFORMATIVO SULAM



Boletim Informativo do Programa Sul do Amazonas – novembro de 2011 – edição 01



Encontro regional do Fortis em Manicoré/2009.

## Editorial

O presente Boletim Informativo é lançado como um veículo para a difusão de informações, conteúdos e experiências desenvolvidas no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável do Sul do Amazonas (PDLS). O seu propósito é dar visibilidade e publicidade às diversas iniciativas de desenvolvimento local implementadas por organizações locais da região em parceria com prefeituras municipais e órgãos dos governos estadual e federal.

A região de cobertura do PDLS compreende os municípios de Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã. Todos estão situados no Sul do Estado do Amazonas, uma área crítica em termos de avanço do desmatamento. Nessa região são desenvolvidas inúmeras iniciativas promissoras que visam à conservação da floresta e a busca da equidade e justiça social e ambiental. Este conjunto de iniciativas forma uma importante base

social e política para o Desenvolvimento Sustentável local e regional.

Neste primeiro número o boletim procura discutir os significados do Desenvolvimento Local Sustentável e as premissas que devem orientar processos deste tipo, notadamente a participação, a transparência e o envolvimento direto de organizações da sociedade civil e de instituições do poder público.

Para ilustrar essa aplicação prática é apresentado o caso do município de Humaitá, onde associações, entidades representativas, ONGs e universidades se articulam em parceria com a prefeitura para formular um Plano de Desenvolvimento Local Sustentável para todo território municipal. A intenção aqui é fazer com que essa rica experiência dialogue com outras igualmente ricas e que ocorrem nos demais municípios do Sul do Amazonas e da Amazônia como um todo. Boa leitura!



Diagnóstico na comunidade Maicimirim/ outubro de 2011.

## Projeto para o Desenvolvimento Local no Sul do Amazonas

Página 2

## Humaitá inicia a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Local Sustentável

Página 03

## Acordos de cooperação técnica garantem transparência ao PDLS

Página 04



# Sul do Amazonas mobilizado para construir o desenvolvimento local

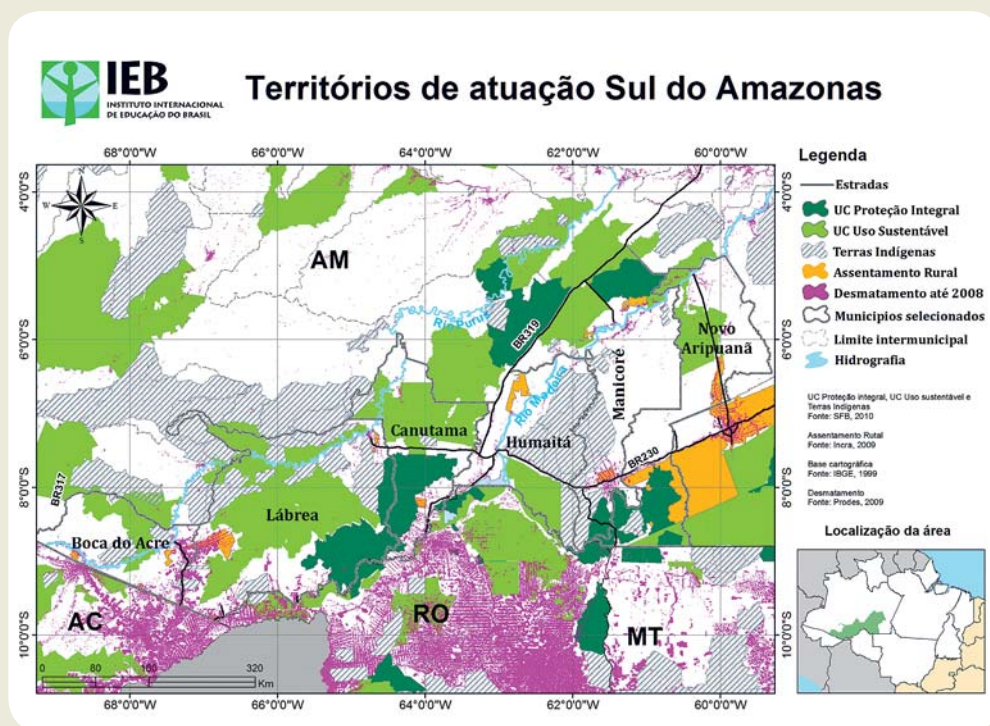
O Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) foi concebido como uma prática social inovadora que promove o diálogo entre a sociedade civil e o poder público local. O projeto cobre seis municípios do sul do Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã.

Para viabilizar o desenvolvimento da região, é necessário fortalecer o poder público destes municípios. Isso implica em reforçar as capacidades e habilidades dos gestores municipais para a articulação, formulação e execução de políticas públicas de desenvolvimento local sustentável. Também é imprescindível fortalecer as capacidades organizacionais das populações e grupos sociais (ribeirinhos, extrativistas, pescadores, indígenas) que vivem e fazem uso dos recursos naturais da região.

É fundamental, ainda, viabilizar **Fóruns Locais** de participação popular que facilitem a transparência e os fluxos de conhecimentos e informações. Para fortalecer essa base organizativa, o programa contempla a realização de atividades de capacitação, treinamento, assessoria especializada e consultorias orientadas por planos de trabalho, pautado por critérios de sustentabilidade ambiental e social.

## Zona crítica de desmatamento e degradação ambiental

O sul do estado do Amazonas compreende uma extensa porção territorial na divisa com o Acre, Rondônia e Mato Grosso. A ocupação ilegal de terras públicas (grilagem), as pastagens, os incêndios e a exploração madeireira ilegal estão entre as principais causas do desmatamento. Por outro lado, a criação de Unidades de Conservação federais e estaduais nos últimos anos junto às Terras Indígenas forma um enorme bloco de áreas protegidas com potencial



**Desenvolvimento Local Sustentável** é um processo de mobilização social em que as próprias organizações e o poder público local tomam em suas mãos a tarefa de melhorar as condições de vida da população. Isso implica em reunir os vários segmentos da sociedade em torno de uma proposta de ação comum: um plano de desenvolvimento. Implica também da definição de parâmetros de sustentabilidade social e ambiental para que o desenvolvimento seja durável e não esgote os recursos naturais disponíveis. É também um compromisso com o bem estar futuro da sociedade.

contribuição para uma economia da sustentabilidade.

## O IEB na região

O PDLS é uma iniciativa do IEB com apoio do financeiro do Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável. O programa é o resultado de 10 anos de experiência do IEB no apoio a processos de fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil e do poder público. O instituto iniciou sua atuação no sul do Amazonas em 2006. Desde en-

tão apoiou o fortalecimento de 65 organizações comunitárias por meio de assessoria técnica, cursos de capacitação, facilitação de processos e oficinas de trabalho. Mais de 4,5 mil pessoas passaram por capacitações sobre manejo de recursos naturais, associativismo, legislação ambiental e gestão territorial e 246 pessoas fizeram intercâmbios de experiências em outras regiões da Amazônia. No total, mais de três milhões de hectares de floresta foram beneficiados, contando o potencial e a extensão das ações em toda a região.

# Humaitá inicia a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Local Sustentável

Entre os dias 06 a 08 de outubro, prefeitura municipal, câmara dos vereadores, universidades, ONGs, igrejas e demais organizações da sociedade civil estiveram reunidos em Humaitá, para iniciar os trabalhos do PDLS. O processo envolveu lideranças dos mais diferentes setores da sociedade e é um desdobramento de negociações e diálogos que vem ocorrendo no município desde marco deste ano.

A construção do plano é um processo participativo e prevê a realização de reuniões abertas em pelo menos 15 setores do município entre os meses de outubro de 2011 e fevereiro de 2012. Estes encontros, chamados **Diagnóstico Participativo**, têm como objetivo discutir os problemas sociais e ambientais vividos pela população de cada setor e também as propostas de solução.

Conforme explica o coordenador do Programa Sul do Amazonas do IEB, Aílton Dias, “formular um plano municipal de forma participativa, não é algo rápido e nem se faz dentro de um gabinete. Por isso elaboramos essa maratona de reuniões para consultar as comunidades e debater propostas consistentes”.

Após essa fase será organizado um seminário municipal para 200 pessoas, para debater as propostas e prioridades de ação que devem constar no plano municipal. “O encontro irá validar o que foi discutido e encaminhado nas reuniões locais”, apontou Dias. Ele comentou, ainda, que os participantes neste seminário serão escolhidos durante as reuniões locais.

Para deslançar o processo de organização destas etapas o grupo de representantes das instituições envolvidas se reuniu em dois momentos. O primeiro foi a oficina de capacitação da **Equipe de Colaboradores**, que aconteceu no dia 06 de outubro na Diocese de Humaitá.

Aproximadamente 30 pessoas participaram da oficina e o grupo foi formado por estudantes da UFAM e da UEA, professores e técnicos do IEB e do Instituto Pacto Amazônico (IPA). Esta equipe será responsável por dar suporte metodológico e pedagógico às reuniões que ocorrerão nos diversos setores do município.

O segundo evento foi a reunião da **Comissão do Plano**, que tem a missão de dar apoio político à construção do Plano e de garantir que o processo seja suprapartidário e transparente. Enquanto instância política, a Comissão do Plano é formada por representantes de diversas instituições do poder público e da sociedade civil de Humaitá. A atividade aconteceu no auditório da prefeitura e ao final da reunião foram planejadas as datas das reuniões nos 15 setores do município (nas estradas e no beiradão do madeira).

## Reunião piloto na comunidade do Maicimirim



Reunião do Grupo de Trabalho no Maicimirim/outubro 2011.

Com o objetivo de colocar em prática a metodologia discutida nos dias anteriores, um grupo de pessoas da Equipe de Colaboradores e da Comissão do Plano se deslocou de Humaitá para a comunidade do Maicimirim, em oito de outubro, no Km 45 da Rodovia Transamazônica, onde foi realizada a primeira reunião do Diagnóstico Participativo. Na ocasião, o grupo ouviu e registrou a visão da comunidade sobre os seus problemas, propostas e contribuições para o Plano Municipal. Também foram escolhidas as pessoas que irão representar o setor do Maicimirim no Seminário Municipal no início de 2012.

## Informes Sulam

**Novo Aripuanã:** No mês de outubro foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o IEB e a prefeitura municipal. Com este instrumento, a agenda de implementação do PDLS no município ganha amparo oficial.

**Manicoré:** No dia 23 de setembro foi lançado o livro “Organização Social na Amazônia: uma experiência de associativismo na RDS do Rio Madeira”, uma realização da Associação dos Produtores Extrativistas APRAMAD e do IEB. Organizado pela assistente de campo do IEB em Manicoré, Roberta Amaral, a obra é um registro de como um processo de organização social na Amazônia pode ocorrer na prática e nas condições reais das comunidades.

**SPU:** A Secretaria de Patrimônio da União iniciou em outubro os levantamentos para a regularização de terras em áreas de várzea em Manicoré. Antes de iniciar o processo, o órgão realizou audiências públicas nas comunidades para falar sobre cadastro e vistoria técnicas. O IEB ajudou na realização dos encontros.

**Lábrea:** Entre 19 e 21 de outubro, representantes da associação comunitária da Resex Médio Purus da associação da Resex Ituxi, estiveram em Brasília para negociar o cumprimento dos compromissos firmados no lançamento do programa Operação Arco Verde do governo federal, em 2009. Eles estiveram reunidos no Ministério do Meio Ambiente, Pesca, ICMBio, INCRA e Sipam. Conseguiram das autoridades a promessa de que até o final de novembro os gestores da operação voltam a Lábrea para realizar a avaliação do programa junto ao comitê de acompanhamento local.

**Canutama:** Mais de 300 pessoas participaram, no dia 10 de setembro, da fundação da Associação dos Agroextrativistas da Reserva de Canutama (ASARC), que agrega as comunidades extrativistas locais.



# Acordos de cooperação técnica garantem transparência ao PDLS

Acervo IEB



Reunião de planejamento em Manicoré/ outubro 2011.

pactuadas serão realizadas até meados de 2012, quando haverá uma avaliação de replanejamento para a fase seguinte.

Andreia Bavaresco, que integra a equipe de coordenação do programa, explica que “o acordo é uma ferramenta que garante a participação efetiva das prefeituras na realização das agendas, com compromisso político e financeiro por parte dos gestores públicos”. Conforme a coordenadora, é fundamental assegurar o envolvimento adequado e qualificado da equipe das prefeituras e das Secretarias Municipais, com empenho e abertura para discutir temas socioambientais locais e comprometimento com a conservação ambiental no âmbito do município.

Outro ponto vital para a construção dessas atividades, segundo Bavaresco, é a possibilidade de validar os Fóruns Locais de participação como espaços públicos socioambientais para tomadas de decisões em âmbito municipal.

Até o final de outubro, cinco Acordos de Cooperação Técnica (ACT), serão assinados entre o IEB e as prefeituras de Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Manicoré e Novo Aripuanã para implementar atividades de desenvolvimento local sustentável no sul do Estado do Amazonas. A assinatura dos acordos procura criar as condições institucionais para a implementação das ações definidas em oficinas de planejamento participativo com a presença de autoridades municipais e de lideranças de organizações locais. As agendas

## Agenda

Novembro

**Lábrea, 9 a 11 de novembro:** Encontro dos Conselheiros Extrativistas do Sul do Amazonas.

**Reuniões do PDLS nas comunidades em Humaitá:**

**05/11** Comunidade Santa Rosa e Polo Flona de Humaitá

**12/11** Polo Muanense

**19/11** Polo Palhal ou Descanso, São Raimundo e Tapuru

**26/11** Polo Reunião no Polo Lago do Antonio polo malvinas

**Novo Aripuanã, 11 de novembro:** Encontro sobre associativismo.

**Boca do Acre, 23 a 25 de novembro:** Seminário sobre regularização fundiária e gestão ambiental, com a participação de representantes dos governos estadual e federal e municipal.

Acervo IEB



Encontro de Moradores da Resex Ituxi/ fevereiro de 2010.

## Espaços Públicos

Os espaços públicos socioambientais podem ser um fórum, uma rede, um comitê ou até mesmo um conselho. O objetivo é fazer com que as propostas criadas coletivamente cheguem, por exemplo, a influenciar as políticas públicas voltadas à solução de problemas sociais e ambientais.

## Expediente

**Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB**

Diretora executiva:  
**Maria José Gontijo**

Coordenador Programa Sul do Amazonas:  
**Ailton Dias dos Santos**

Coordenadora de projetos:  
**Andreia Bavaresco**

Consultor Programa Sul do Amazonas:  
**Josinaldo Aleixo**

Coordenadora de comunicação:  
**Alessandra Arantes**

Redação e Edição:  
**Luciana Waclawovsky /RP/RS 9522**

Projeto Gráfico e diagramação:  
**Supernovadesign**

Revisão de Texto:  
**Luciana Waclawovsky**

Fotos:  
**Acervo IEB**

Impressão:  
**Gravo Paper**

Tiragem:  
**mil exemplares**

REALIZAÇÃO



www.iieb.org.br iieb@iieb.org.br

APOIO

